

Entrevistado: ***Paulo Roberto Leite Ventura***

Cargo: Desembargador

Data: 26 de agosto de 1998

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração da entrevista: 38 min.

Número de fitas: 01

Coordenador: Luiz César de A. Bittencourt Silva.

Entrevistador: Carlos Bandeira Stampa

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Jorge Luís Rocha.

Revisão: Pedro Paulo Moreira



Sumário

Abertura. Influência do pai na escolha profissional. O início da carreira. A Presidência do Tribunal de Alçada Criminal. Comentários sobre a vida do pai. A sua nomeação para o Tribunal de Justiça. Comentários sobre o relacionamento entre Juízes e Advogados. Censura a Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro. O preconceito com relação ao Magistado. Críticas a Reforma Administrativa. Subjugação dos Magistrados. Críticas as propostas de controle externo do Poder Judiciário. Mecanismos de controle interno. Reflexões sobre o relacionamento entre Imprensa e Juízes. Advertência ao “vetetismo”. Reflexão quanto a dificuldade de atuação. O despreparo dos Serventuários. Comentários sobre a Fusão dos antigos estados da Guanabara e Rio de Janeiro (1975). Reação. Episódio de preconceito entre Juízes. Desafio da carreira. Relacionamento com o Tribunal do novo Estado do Rio de Janeiro. Reflexões sobre o Tribunal do Júri. Comentários sobre a necessidade de reformulação do Júri. Críticas a lentidão e ao descompromisso com a Justiça. Sugestão de elaboração de um "manual" do Júri. Lembrança do Encontro Nacional dos Presidentes dos Tribunais de Júri. A questão da ignorância dos jurados. A necessidade de transparência. História do Tribunal do Júri. O relacionamento com militares durante a Ditadura. Comentários sobre a LOMAN. A necessidade da flexibilidade da lei. Exemplo do Presidente do Tribunal de Justiça. Sua preferência pela formação de criminalista. Comentários sobre os Juizados Especiais. Opinião sobre o fortalecimento da Defensoria Pública. Críticas a Central de Mandados. A disputa entre civilistas e criminalistas. Críticas ao novo Código Civil. Atuação como Presidente do Tribunal de Alçada Criminal em 1997. Sua visão sobre os Tribunais de Alçada. A falência do Sistema Penal Brasileiro. A questão dos custos. Novos comentários sobre a falência do Sistema Penal Brasileiro. Reflexão sobre a importância da penalização. Opinião acerca da privatização do Sistema Carcerário. O "Caso Ibêre Camargo". A escolha dos próprios caminhos. Encerramento. Definição de si próprio.